

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSDB - Com a palavra o Vereador Wilson Barbosa, Presidente da Câmara Municipal de Holambra.

O SR. WILSON BARBOSA - Boa noite a todos. Excelentíssimo Sr. Deputado Barros Munhoz, em nome de quem cumprimento os demais Deputados; Embaixador dos Países Baixos, Onno Hattinga Van’t Sant, em nome de quem estendo meus cumprimentos a toda a comunidade holandesa; Exmo. Sr. Prefeito da cidade de Holambra, meu amigo; amigos presentes, tenho um discurso curto. Falar hoje de Holambra para mim é fácil, eu que lá nasci, criei-me e que hoje ajudo a administrar como representante legislativo.

Em nome de todo o povo de Holambra gostaria de agradecer à Assembléia Legislativa por esta homenagem justa a esses bravos pioneiros que desenvolveram o nosso município, uma das cidades mais maravilhosas do Estado de São Paulo. Muito obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - HUGO DANIEL ROTSCCHILD - Vamos à próxima mensagem.

- É feita apresentação de um vídeo.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSDB - Tem a palavra o Sr. Celso Capato, prefeito municipal de Holambra.

O SR. CELSO CAPATO - Boa noite a todos. Gostaria de agradecer e saudar o Deputado Vaz de Lima, Presidente desta Casa, e que esteve presente até há pouco aqui, e na pessoa dele saudar a todos os demais Deputados desta Assembléia. Gostaria de saudar essa pessoa muito querida por nós, esse cidadão holambrense e também Deputado estadual, Líder do Governo na Assembléia, Deputado Barros Munhoz, amigo de Holambra. Gostaria de saudar o Sr. Onno Hattinga Van’t Sant, Embaixador do Reino dos Países Baixos no Brasil; a primeira-dama de Holambra, Anaide, na pessoa de quem saúdo todas as mulheres presentes; senhores imigrantes holandeses; senhores migrantes; cidadãos holambrenses presentes nesta Assembléia Legislativa; demais autoridades, Sr. Presidente da Câmara ;municipal, Sr. Wilson Barbosa, em nome de quem saúdo os demais vereadores presentes; o Sr. Kees Schoenmaker, na pessoa de quem saúdo todos os presidentes de cooperativas da Holambra e todos os seus cooperados.

Para nós, Deputado Barros Munhoz, estamos aqui nesta noite juntamente com esses imigrantes, recebendo esta homenagem da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, o Parlamento paulista, é motivo de bastante satisfação e de bastant­e orgulho.

Como alguns aqui já disseram, Holambra teve o início de sua história em 1948, infelizmente um começo triste para aquelas pessoas que vieram de lá, de seus países, da Holanda, atravessando o oceano e imigraram para um país até então desconhecido, com uma língua diferente, sem saber o que iam encontrar.

Mas, como o Deputado Barros Munhoz disse, quando V. Exa. era pequeno e ia à Holambra, com certeza foi no início da imigração, uns anos depois. Mas com toda felicidade essas pessoas imigraram para a região de Campinas, mais precisamente adquirindo a Fazenda Ribeirão, como o Kees disse, no Frigorífico Armour.

Tentou-se implantar a criação do gado holandês, que não deu resultado, e, logo depois, houve o início do cultivo de flores, a criação da cooperativa. O trabalho desses imigrantes, juntamente com os migrantes que lá estavam e as pessoas que vieram depois, transformou Holambra e ajudou no desenvolvimento da cidade, da Fazenda Ribeirão, hoje transformada no Município de Holambra, e de toda nossa região.

Gostaria de destacar, como já foi dito pelo Deputado Vaz de Lima, o trabalho para a criação do Município de Holambra. Realmente, Holambra não encontrava amparo em lugar nenhum para se emancipar. Pertencia a quatro municípios, a área urbana era dividida em dois municípios, uma parte da casa do Kees ficava no Município de Artur Nogueira, outra no Município de Jaguariúna.

Fui vereador de Artur Nogueira e sempre falei - não tenho vergonha de dizer - que nenhum dos municípios nada fez por Holambra antes da emancipação, nunca houve retorno daquilo que a população holambrense pagava de impostos.

A respeito das colocações feitas sobre a população de Holambra, quero dizer que somos um município pequeno. Penso que a estatística do IBGE está um pouco baixa. Hoje, deve haver mais de 10 mil habitantes. A questão de arrecada-

ção de impostos é fruto do trabalho iniciado por esses imigrantes, que gerou essa cooperativa e o desenvolvimento dessa cidade, que tem sua característica no trabalho.

Uma das primeiras coisas feitas na cidade, quando os imigrantes ali chegaram, foi cravar uma pá no solo. As primeiras palavras ditas foram: Deus abençoe nosso trabalho.” Esse trabalho iniciou ali, não parou e não vai parar nunca.

Quero destacar também, Deputado, o trabalho de V. Exa. na criação do Município de Holambra e na criação da Estância Turística de Holambra. Holambra já tinha uma vocação natural em turismo e, com a criação da estância por esta Assembléia Legislativa, só veio consolidar o turismo.

Hoje, o Contur e o Conselho Interno da Associação Comercial vêm realizado um trabalho muito grande com a ajuda do Governo do Estado, também com a ajuda de V. Exa., Deputado, com as verbas do Dade, pagas em dia, para que possamos, a cada dia, dar mais opções aos turistas que vêm à cidade. Estamos nos firmando também como uma das mais importantes estâncias turísticas do Estado de São Paulo.

Este ato solene, Deputado, muito nos orgulha. Antes do início deste ato, uma jornalista perguntou minha opinião sobre como essas pessoas estavam se sentindo, principalmente os imigrantes, ao serem homenageados pelos 60 anos da imigração holandesa. Devo até imaginar como essas pessoas estão se sentindo.

Estou bastante orgulhoso pelos senhores. Conhecendo essas pessoas como conheço - esses jovens senhores de cabelos brancos, essas jovens senhoras de cabelos brancos -, que muito batalharam para que Holambra chegasse aonde chegou, com toda certeza, estão bastante orgulhosos, não só por serem responsáveis por isso, mas pela atenção que a Assembléia está dando à importância deste momento dos 60 anos de imigração, principalmente, de Vossa Excelência. Agora, nossa região voltou a ter um Deputado que trabalha por nossa cidade.

Digo mais, Deputado. Vossa Excelência não apenas ajudou Holambra a se emancipar, como disse o nobre Presidente Vaz de Lima, mas tem ajudado nossa cidade no dia-a-dia. É importante ajudar a criar e ajudar a cuidar. Estávamos sentindo falta disso na nossa região.

Quero saudar todos os imigrantes nos 60 anos da imigração holandesa. Começamos as comemorações no dia 5, quando V. Exa. esteve presente, e elas continuam durante este mês e no próximo. Quero deixar aqui um convite a V. Exa., a todos os Deputados e gostaria que V. Exa. levasse também esse convite ao nosso Governador José Serra.

No dia 12 de julho vamos - orgulhosamente para mim, prefeito, para todos os imigrantes e todos os cidadãos holambrenses - inaugurar o nosso moinho típico. Gostaria da presença de V. Exa., assim como gostaria que levasse esse convite aos nobres Deputados e ao governador. É uma das maiores obras turísticas que estão sendo construídas na nossa região, com a ajuda do Governo do Estado de São Paulo. Essa obra, depois de inaugurada, não será só uma homenagem aos imigrantes holandeses nesses 60 anos da imigração, da criação de Holambra. Será realmente um marco cultural da imigração holandesa na nossa cidade.

Mais uma vez quero agradecer a essa homenagem. Assim como os imigrantes falaram logo que fincaram aquela pá em solo holambrense, quero que Deus continue abençoando todo o nosso trabalho. Muito obrigado a todos.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - HUGO DANIEL ROTSCCHILD - Vamos a mais um depoimento de um pioneiro de Holambra.

- É feita a apresentação de vídeo.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSDB - Quero conceder, com muita honra, a palavra ao Exmo. Sr. Onno Hattinga Van’t Sant, embaixador do Reino dos Países Baixos no Brasil.

O SR. ONNO HATTINGA VAN’T SANT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Prefeito, senhoras e senhores, estamos comemorando os 60 anos de Holambra. Quero agradecer ao Presidente da Assembléia Legislativa, o Deputado Vaz de Lima, e o Deputado Barros Munhoz por organizar este Ato Solene. Holambra agora é uma comunidade próspera. Na Holanda dizem que os agricultores sempre se queixam. Queixam-se do tempo, da chuva que não vem, dos preços. Mas essa comunidade próspera não foi construída sem grandes esforços. Em 1948, chegaram os primeiros pioneiros. Holanda, na época, foi destruída pela 2a Guerra Mundial. Estava chegando uma nova

ameaça: o comunismo, a União Soviética, guerra fria, bomba atômica. Nesse clima, muitas pessoas queriam emigrar para a Austrália, Canadá e Brasil. Ao mesmo tempo, na nova Holanda, havia terra suficiente para todos os agricultores jovens.

A Organização dos Agricultores e Horticultores Católicos começa a investigar possibilidades para a emigração para o Brasil. Foram algumas viagens de inquérito. Em 14 de julho de 1948, o trabalho de exploração de terra na Fazenda Ribeirão começou com quatro pioneiros. Nos anos seguintes, chegaram cerca de 600 pessoas. Inicialmente o modelo de organização foi uma fazenda coletiva. Houve muitas dificuldades, doenças de gado, baixa produtividade de leite, custos altos, juros, diferenças de concessão sobre a organização coletiva. Mas no fim dos anos 50, voltou a estabilidade. Entretanto, os agricultores experimentaram vários produtos: leite, milho, trigo, soja, algodão, batatas, frango, feijão e citricultura.

E chegaram os novos imigrantes que começaram a produção de flores e plantas como a família Schoenmaker. Essa é uma atividade em que a Holanda tem uma grande experiência. A partir do fim dos anos 60, a floricultura e horticultura eram as atividades desenvolvidas mais importantes da Holanda. Acho que as flores bonitas aqui são a prova disso.

Mas não quero destacar aqui só o aspecto do sucesso econômico, há também um outro aspecto que também achamos muito importante na Holanda, que é a responsabilidade social empresarial. Aspectos importantes para uma empresa não é apenas o lucro econômico, mas a atenção para os trabalhadores, o salário, a saúde, a segurança e as condições gerais do trabalho, além de promover obras para a sociedade como apoio para uma escola, casa para idosos, hospital, e clube de futebol.

Na Holanda, há a maneira responsável de dirigir uma empresa para a sociedade, que inclui analisar quais são as conseqüências do funcionamento de uma empresa para a sociedade, para as pessoas terem um melhor ambiente, além de mostrar transparência para a sociedade sobre o funcionamento da empresa.Não quero dizer que isso não exista no Brasil, mas quero dizer que as empresas de origem holandesa, ou as empresas holandesas, como a Terra Viva, de Holambra, têm um papel muito importante nesse sentido.

Sessenta anos da Holambra marcam uma história de desafios, de dificuldades, perseverança e sucesso. Em dezembro do ano passado, uma empresa apresentou um livro aqui em São Paulo com fotografias das pessoas que construíram a Holambra. Elas constituem a história viva de Holambra.

Todas as pessoas que contribuíram para o sucesso da Holanda merecem a nossa admiração e agradecimentos. Para todos vocês, o melhor para o futuro! Muito obrigado. (Palmas).

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - HUGO ROTSCCHILD - Convidamos a todos para, de pé, ouvirmos o Hino do Município de Holambra.

- É executado o Hino do Município de Holambra.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSDB - Antes de encerrar este Ato Solene, farei a entrega ao Sr. Embaixador, que tanto nos honrou com a sua presença, alguns livros sobre a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e a história deste, que é o maior Parlamento da América Latina. (Palmas.)

- É feita a entrega dos livros.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSDB - Esgotado o objeto do presente Ato Solene, antes de encerrá-lo, esta Presidência agradece às autoridades, aos funcionários desta Casa e a todos que com suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade. Convido a todos para um coquetel e apresentações folclóricas no Hall Monumental. Antes, porém, quero dizer a cada um dos presentes aqui, especialmente aos holandeses e aos holambrenses que, repito, fizeram do Município de Holambra um orgulho para todos nós, uma simples e última mensagem: Que Deus lhes pague! E que Deus os abençoe! (Palmas).

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se o Ato Solene às 22 horas e 29 minutos.

Atos Administrativos

ATO DA MESA Nº 15/2008

DE 14/07/2008

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO que a nova dinâmica de policiamento interno na Assembléia Legislativa, com implementação de rondas internas em todos os andares do Palácio 9 de Julho, ocasionou aumento considerável de policiais militares nos períodos vespertino e noturno, para acompanhamento de sessões plenárias, extraordinárias e solenes, **DECIDE** alterar o inciso X do artigo 5º, do Ato nº 24/2002, que passa a ter a seguinte redação:

” artigo 5º...

X - ASSISTÊNCIA POLICIAL MILITAR:

a) durante a realização de sessões plenárias extraordinárias: até 40 (quarenta) vales-lanche, desde que solicitados pelo comando;

b) durante a realização de sessões plenárias solenes:

1. sem a presença da Banda da Polícia Militar: até 40 (quarenta) vales-lanche, desde que solicitados pelo comando;
2. com a presença da Banda da Polícia Militar: 60 (sessenta) vales-lanches, desde que solicitados pelo comando;”

Este Ato entra em vigor a partir de sua publicação.

DECISÕES DA MESA

DE 17/06/2008

DECIDINDO, no Processo RGE nº 1987/08, que trata da Contratação direta, por dispensa de licitação, da Fundação Arcadas para ministrar curso de extensão sobre “Temas do Cotidiano do Direito Eleitoral - Eleições Municipais de 2008”, considerando a solicitação de contratação, com respectiva justificativa, apresentadas pelo Diretor Presidente do Instituto do Legislativo Paulista - ILP, a fls. 01/05, com retificação a fls. 31, que subscreve; considerando a manifestação do Serviço de Compras, a fls. 47/48, cujos termos acolhe; considerando o Parecer nº 220-1/2008 e a Manifestação nº 60-1/08, ambos da Procuradoria da Assembléia Legislativa (fls. 59/73 e fls. 106, respectivamente); considerando o documento acostado a fls. 30; acolhendo os termos da manifestação do Diretor Presidente do ILP, a fls. 92/93, sobre as razões da escolha da Fundação Arcadas e avaliação de atestados anexados aos autos quanto à demonstração da reputação ético-profissional e à similaridade da complexidade dos serviços; à vista da manifestação do Departamento de Finanças, de fls. 52, atestando a existência de recursos orçamentários suficientes para a realização da despesa ora pretendida, a qual é compatível com a Proposta de elaboração do Plano Plurianual - PPA 2008/20011, e o atendimento das exigências da Lei Complementar federal nº 101/2000, em especial no que se refere ao disposto em seu art. 16, inciso II, que ora ratifica; e, ainda, em face do encaminhamento do Secretário Geral de Administração, a fls. 108/109:

I - **AUTORIZAR**, com fundamento no inciso XIII do artigo 24 da Lei federal nº 8.666/93, a contratação da Fundação Arcadas para ministrar curso de extensão sobre “Temas do Cotidiano do Direito Eleitoral - Eleições Municipais de 2008”, na conformidade às especificações constantes da Proposta Comercial de fls. 09/12, acolhida expressamente pelo Diretor Presidente do Instituto do Legislativo Paulista - ILP, em sua manifestação de fls. 92/93;

II - **APROVAR** a minuta de Ordem de Execução de Serviço apresentada pela Procuradoria da Assembléia Legislativa, a fls. 74/76;

III - **APROVAR** a realização da despesa de que trata o item I, no valor de R\$ 13.769,97 (treze mil, setecentos e sessenta e nove reais e noventa e sete centavos), nos termos da informação e reserva financeira, efetuadas pelo Departamento de Finanças, a fls. 52 e 54; e

IV - **DELEGAR** competência ao Secretário Geral de Administração para representar este Poder no ato da assinatura da respectiva Ordem de Execução de Serviço, a qual deverá ser publicada, nos termos da legislação vigente.

(Decisão nº 1205-B/2008);

DE 14/07/2008

EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar n] 180, de 12 de maio de 1978:

Sumário

Este caderno, com 16 páginas, contém as publicações da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Contas do Estado.

Não pode ser comercializado separadamente do EXECUTIVO SEÇÃO I.

NOTICIÁRIO DA ASSEMBLÉIA	1
DEBATES	3
30 DE JUNHO DE 2008 - 1º ATO SOLENE	3
ATOS ADMINISTRATIVOS	4
TRIBUNAL DE CONTAS	7
DESPACHOS PROFERIDOS PELO CONSELHEIRO PRESIDENTE EDUARDO BITTENCOURT CARVALHO	8
DESPACHOS PROFERIDOS PELO CONSELHEIRO RELATOR EDGARD CAMARGO RODRIGUES	9
COMUNICADO DO CARTÓRIO DO CONSELHEIRO EDGARD CAMARGO RODRIGUES	9
DESPACHOS PROFERIDOS PELO CONSELHEIRO RELATOR FULVIO JULIÃO BIAZZI	9
DESPACHOS PROFERIDOS PELO CONSELHEIRO RELATOR CLÁUDIO FERRAZ DE ALVARENGA	10
DESPACHOS PROFERIDOS PELO CONSELHEIRO RELATOR RENATO MARTINS COSTA	10
DESPACHOS PROFERIDOS PELO CONSELHEIRO RELATOR RENATO MARTINS COSTA	11
DESPACHOS PROFERIDOS PELO CONSELHEIRO RELATOR ROBSON MARINHO	11

DESPACHOS PROFERIDOS PELO SUBSTITUTO DE CONSELHEIRO PEDRO ARNALDO FORNACIALI	11
ACÓRDÃOS	12
PARECERES	14
PARECERES	14
SENTENÇAS PROFERIDAS PELO CONSELHEIRO RELATOR EDGARD CAMARGO RODRIGUES	14
SENTENÇAS PROFERIDAS PELO CONSELHEIRO RELATOR FULVIO JULIÃO BIAZZI	14
SENTENÇAS PROFERIDAS PELO CONSELHEIRO RELATOR RENATO MARTINS COSTA	14
SENTENÇA PROFERIDA PELO CONSELHEIRO RELATOR RENATO MARTINS COSTA	15
COMUNICADO DO CARTÓRIO DO CONSELHEIRO FULVIO JULIÃO BIAZZI	15
COMUNICADO DO CARTÓRIO DO CONSELHEIRO RENATO MARTINS COSTA	15
COMUNICADO DO CARTÓRIO DO CONSELHEIRO RENATO MARTINS COSTA	15
ATOS ADMINISTRATIVOS	16
DESPACHOS PROFERIDOS PELO CONSELHEIRO PRESIDENTE EDUARDO BITTENCOURT CARVALHO	16

Imprensaoficial

Diretor-Presidente	Hubert Alquéres
Diretor Industrial	Teiji Tomioka
Diretora de Gestão de Negócios	Lucia Maria Dal Medico
Diretor Financeiro	Clodoaldo Pelissioni
Chefe do Núcleo de Redação	Almyr Gajardoni (Mtb. 6.167)
redacao@imprensaoficial.com.br	

Diário Oficial
Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Matriz

Imprensa Oficial do Estado S.A. Imesp

CNPJ 48.066.047/0001-84

I.E. 109.675.410.118

Sede e administração

Rua da Mooca 1921 São Paulo SP

CEP 03103-902

t 11 2799.9800

www.imprensaoficial.com.br

t 11-5013 5108|5109 | Grande São Paulo

SAC 0800 01234 01 | Demais localidades

sac@imprensaoficial.com.br

Filiais

Capital	
• Poupatempo Sé	t 11-2108-0120/2108-0121/ 2108-0122 f 11-2108-0119 Pça. do Carmo s/n - Setor Pça. Azul filialpoupatempo@imprensaoficial.com.br

Interior	
• Poupatempo Campinas Shopping	t 19-2104-1167/2104-1168 f 19-2104-1169 Rua Jacy Teixeira de Camargo 940 Jd. do Lago
• Poupatempo Novo Shopping Center	t 16-3019-6049/3019-6050 f 16-3019-6051
Ribeirão Preto	Av. Presidente Kennedy 1500